

XXXIV**PREVINA-SE**

Equilibre sua justiça, subtraindo-lhe as inclinações para a vingança.

Acautele-se com o seu desassombro, para não cair em temeridade.

Analise sua firmeza, para que se não transforme em petrificação.

Ilumine suas diretrizes, a fim de que se não convertam em despotismo.

Examine sua habilidade, evitando-lhe a internação em velhacaria.

Estude sua dor para que não seja revolta.

Controle seus melindres, de modo que se não instalem na casa sinistra do ódio.

Vele por sua franqueza, a fim de que a sua palavra não destile veneno.

Vigie seu entusiasmo para que não constitua imponderação.

Cultive seu zelo nobre, mas não faça dele uma cartilha escura de violência.